

SANTOS, F.R. – INSTITUTO TEAR BRASIL – fabio_sociologo@yahoo.com.br
 LACORTE, L.E.C. – CEREST-Piracicaba – pitepira@yahoo.com.br
 SILVA, R.C. – UNIMEP / CEREST-Piracicaba – realice1@yahoo.com.br
 CERVENY, G.C.O. – UNIMEP - gicerveny@yahoo.com.br
 VILELA, R.A.G. - FSP - USP São Paulo - ravilela@usp.br
 TAKAHASHI, M.A.C. - CEREST - PIRACICABA - maracoti_tak@yahoo.com.br

➔ INTRODUÇÃO



Figura 1 – Zeca, o pedreiro

Por meio do Sistema de Vigilância de Acidentes de Trabalho, implementado em 2003 no município de Piracicaba/SP pelo CEREST, constatou-se grande incidência de acidentes de trabalho (AT) na construção civil. Para contribuir na construção de políticas públicas voltadas a medidas preventivas desenvolve-se pesquisa de Políticas Públicas (FAPESP 06/51684-3).

➔ OBJETIVO



Figura 2 – Zequinha, o filho do pedreiro

O objetivo deste trabalho é descrever a ação realizada em parceria com o Instituto Tear Brasil (ITB) com intuito de desenvolver material educativo para formação e capacitação em saúde e segurança do trabalhador neste setor, pautado em princípios da educação popular.

➔ MATERIAIS E MÉTODOS

Foram criadas personagens que vivenciam a realidade da segurança do trabalho no ramo da construção civil de modo a viabilizar o processo de identificação essencial à ação educativa transformadora.

Os passos percorridos foram:

- 1) coleta de informações referentes à percepção social, trabalhista e de comunicação verbal por meio de observação direta do universo de trabalho da construção civil e diálogo com trabalhadores em atividade;
- 2) construção das características físicas e de fala das personagens tendo como referência a imagem de um trabalhador deste setor;
- 3) elaboração de histórias a partir de fatos reais da vivência de trabalhadores adaptadas ao formato de cartilha popular (histórias em quadrinhos - HQ).



Figura 3 – Dona Sônia – sociedade civil

➔ RESULTADOS



Figura 4 – Jaime, o empreiteiro

Os achados subsidiaram a construção de nova forma de abordar os trabalhadores em ações preventivas, orientada pela Educação Popular. Foram definidos 3 eixos norteadores: o que é o trabalho na construção civil, a precarização no trabalho e saúde e segurança. Esses eixos orientaram a construção de histórias e criação de personagens que representam os atores sociais envolvidos - dona de casa, pedreiro e seu filho, agente público de vigilância e o empreiteiro de obras.

➔ CONCLUSÃO



Figura 5 – Nilvã da fiscalização

A construção desse material permitirá ao CEREST e demais parceiros desenvolver ações intersectoriais de promoção da saúde e prevenção de AT. Para tanto está em curso articulação com o Sindicato dos trabalhadores do setor para distribuição e problematização desse material junto aos canteiros de obra, escolas, unidades de saúde, centros comunitários, shopping-center, lojas de material de construção, de modo a mudar a representação da sociedade sobre este setor e traçar novas estratégias de vigilância em saúde que levem à prevenção de acidentes.